



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

ANA CARLA GOMES RODRIGUES

PEDAGOGIA DE PROJETOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**GUARABIRA/PB
2013**

ANA CARLA GOMES RODRIGUES

PEDAGOGIA DE PROJETOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Ms. Emília Cristina
Ferreira de Barros

GUARABIRA/PB
2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

R256p Rodrigues, Ana Carla Gomes

Pedagogia de projetos: o lúdico na educação infantil / Ana
Carla Gomes Rodrigues. – Guarabira: UEPB, 2013.

22 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof^a. Ma. Emília Cristina Ferreira de Barros.

1. Ludicidade 2. Educação Infantil 3. Processo de
Aprendizagem I. Título.

22.ed. CDD 370

ANA CARLA GOMES RODRIGUES

PEDAGOGIA DE PROJETOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovada em 29 de Agosto de 2013.

BANCA EXAMINADORA

Emília Cristina Ferreira de Barros

Prof^ª. Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros (UEPB)

(Orientadora)

José Otávio da Silva

Prof^º. Ms. José Otávio da Silva (UEPB)

(Examinador)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof^ª. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (UEPB)

(Examinadora)

GUARABIRA – PB

2013

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus. A Ele que tudo fez e fará ainda mais em minha vida. À minha família em especial; aos meus pais, Ildamira Gomes Rodrigues e Pedro Rodrigues da Silva Neto, por compartilharem e proporcionarem os meus sonhos tornando-os realidade, dando-me a oportunidade de conseguir concluir o tão desejado e almejado curso universitário. Amo muito vocês! Às minhas amigas e companheiras Jucinara, Luciana, Lucicléa e Steffany pelo apoio oferecido e pela amizade sincera, onde pude vivenciar com vocês, bons momentos que levarei comigo durante toda a minha vida pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, pela força e presença diária na minha vida e, especialmente na caminhada universitária, nos momentos que pensei em desistir, diante das muitas dificuldades e só enxergava o impossível, a sua mão poderosamente abençoava e seus anjos daqui da terra iluminavam os meus caminhos.

À minha mãe, Ildamira Gomes Rodrigues e meu pai Pedro Rodrigues da Silva Neto, pelo amor incansável que tens por mim, pela força, pela confiança que sempre depositaram em mim, não irei decepcioná-los. Amo demais vocês!

Ao meu namorado, Júnior por todas as vezes que me apoiou antes mesmo de iniciarmos o namoro, e me fez prosseguir nos meus estudos e falava sempre que era muito capaz. Eu te amo muito, meu amor!

À minha irmã Micarla e a minha prima Ana, pessoas muito especiais que sempre me amaram e cuidaram de mim, acreditaram e me fizeram persistir. Obrigada por vocês existirem!

Às minhas queridas amigas Steffany, Jucinara, Luciana e Lucicléa da turma 2009.2, companheiras de trabalhos da UEPB, passamos por momentos de alegria e também de tristeza, porém ligadas uma na outra, algumas vezes estranhávamos sim, normal; mas, nunca cortamos relação, pois estávamos unidas pelos laços de amizade. Valeu meninas por tudo!

À professora e orientadora Emília Cristina Ferreira de Barros, por sua compreensão, apoio e contribuição, durante todo o processo de construção e finalização do trabalho de conclusão de curso. Obrigada por sua ajuda!

A toda a equipe da Universidade Estadual da Paraíba e, em especial, a coordenação do curso de Pedagogia, que direta ou indiretamente contribuíram e participaram da minha formação acadêmica e profissional. Obrigada!

LISTA DE SIGLAS E/OU ABREVIATURAS

RCNEI – Referencial Curricular para Educação Infantil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1. CONCEITUANDO PEDAGOGIA DE PROJETOS.....	09
2. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PEDAGOGIA DE PROJETOS..	11
2.1. O brincar.....	11
2.2. A necessidade do brincar no processo educativo da criança.....	12
3. A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA ESCOLA.....	14
4. BRINQUEDOTECA: UMA TARDE DIVERTIDA.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

PEDAGOGIA DE PROJETOS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CARLA GOMES RODRIGUES

RESUMO

O presente artigo trata a respeito da Pedagogia de Projetos, tendo como ponto importante o lúdico na educação infantil. Apresenta a importância do brincar como também a sua influência na aprendizagem das crianças. Mostra o papel do professor como auxiliador, envolvendo o lúdico na sala de aula com a utilização dos brinquedos, brincadeiras e jogos pedagógicos que desenvolva habilidades e imaginação nas crianças. O lúdico na educação infantil tem como objetivo desenvolver aprendizagens significativas partindo daquilo que já faz parte da vida da criança: o brincar. Percebeu-se a necessidade do brincar no processo educativo implantando dentro das escolas as brinquedotecas, onde as crianças além de brincar possam também aprender. A metodologia utilizada consistiu na revisão documental levando em conta as concepções de alguns teóricos da área, buscando dar subsídios para essa pesquisa. A partir de uma análise de conteúdos sobre o brincar, percebemos que os jogos e brincadeiras são tidos como recursos que se fazem necessários na construção da identidade infantil, como também sua autonomia. Nessa pesquisa procurou-se averiguar qual a contribuição desses projetos em relação à aprendizagem dessas crianças e do desenvolvimento cognitivos dos sujeitos aí inseridos através de leituras e análises de textos e pensadores sobre o assunto.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Aprendizagem

INTRODUÇÃO

O presente artigo procura conceituar o lúdico na educação infantil, tendo como objetivo apresentar a importância do brincar e sua influência na aprendizagem das crianças, destacando o professor e sua prática pedagógica através de projetos, que favoreçam atividades lúdicas envolvendo o aluno a refletir e descobrir o mundo ao qual está inserido.

O brincar é uma forma de fazer com que os seres humanos interajam uns com os outros, proporcionando momentos de alegria e diversão ao qual possam compartilhar experiências, descobrirem e aprender coisas novas. A infância retrata bem o mundo dos brinquedos e das brincadeiras, por meio delas a criança mostra

seus interesses, seus desejos e suas necessidades e, quando a criança se expressa está construindo sua própria identidade.

A pesquisa aqui apresentada tem como pretensão, através de leituras e análises de dados, contribuir para a formação dos atuais e futuros profissionais da Educação Infantil, trazendo o brincar como uma forma de aprendizagem que deve ser elaborados e planejados bons projetos que envolva esse brincar nas escolas, em consonância com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI, 1998), e com alguns autores: NOGUEIRA (2007-2008); Oliveira (2010); entre outros que fundamentaram nosso objeto de estudo, a Pedagogia de Projetos através do lúdico.

No primeiro momento do texto, conceituaremos a Pedagogia de Projetos, seu contexto escolar e a forma de se trabalhar em sala de aula, de modo que visem uma aprendizagem significativa e ao mesmo tempo prazerosa, cabendo aos professores implantarem em sua prática, propostas de atividades dinâmicas e não-repetitivas, além da participação e interação entre professor-aluno.

As metodologias utilizadas pela Pedagogia de Projetos facilitam e dão suporte as crianças para serem protagonistas dos seus próprios conhecimentos. Essa pedagogia vê a criança como ser competente e capaz de produzir e reproduzir novos horizontes para compreender o mundo a sua volta e fazer parte dele.

No segundo momento, pontuaremos o ensino das crianças pequenas caracterizando, O lúdico na Educação Infantil através da Pedagogia de Projetos, para inovar e acrescentar na prática diária dos professores desse segmento, abordando O brincar como uma fonte de conhecimentos primordiais para o bom desenvolvimento da criança. Dando também destaque para vermos qual a Necessidade do Processo Educativo da mesma, como ocorre e quais as perspectivas em relação ao profissional que trabalha com crianças pequenas, tendo como ponto de partida a observação percebida no brincar delas.

No terceiro momento, apresentaremos A importância da Brinquedoteca nas Escolas, considerando esse espaço como um dos melhores para elas, visto que, é nesse momento proporcionado pelos brinquedos e brincadeiras que, as brinquedotecas estão ganhando o seu espaço nas escolas, devido a grande riqueza de troca de experiências e comportamentos das crianças, observadas no brincar.

Em nossa análise de dados, falaremos de uma tarde observada em uma determinada escola, que resolveu levar suas crianças a uma brinquedoteca para que

pudessem conhecer esse ambiente feito especialmente para elas. É perceptível no brincar, a enorme satisfação e ao mesmo tempo o entusiasmo e o aprendizado oferecido nesse espaço.

Nas nossas conclusões, resumiremos as questões discutidas e vivenciadas neste texto para entendermos o quanto é interessante e também diversificado o mundo infantil percebido em atividades lúdicas voltadas para a Pedagogia de Projetos.

1. CONCEITUANDO PEDAGOGIA DE PROJETOS

O significado da palavra projeto originou-se do latim “projetus”. A ideia do projeto em si, é de realizar algo para o futuro, algo a ser ainda executado. “O projeto é aquilo que ainda está por vir, pois ainda não é atual, não está presente, já que é ainda uma antecipação do futuro” (NOGUEIRA, 2007, p. 76). É colocar em prática o que se pensou fazer. Muitos projetos estão voltados para a prática educativa, seja temático ou de trabalho.

Os projetos escolares, em sua maioria, são traçados e elaborados por uma coordenação pedagógica da escola ou pela Secretaria de Educação do Município. Para que sejam eficazes e almejem determinados objetivos, os projetos necessitam de um bom planejamento, e que o mesmo se dê coletivamente, ou seja, deve ser pensando por todo o corpo da escola para que ao transformar o projeto “sonhado” em uma ação da prática diária, conceda aos alunos uma aprendizagem significativa pra sua vida futura. Os projetos devem estar voltados para todos os seguimentos de ensino da escola.

Segundo Nogueira (2008, p.33), “é necessário (re) pensar os projetos dentro de uma concepção mais ampla, da qual surge então a Pedagogia dos Projetos, que visa ampliar a visão em função de uma prática”. Entende-se por Pedagogia de Projetos a junção do educar através de uma prática. É o ensino utilizando uma metodologia que permita ao aluno participar ativamente de uma ação real vivenciada dentro do contexto escolar, que possua objetivos claros com base nas experiências de vida de cada criança, levando a mesma ampliar seus conhecimentos.

Na perspectiva da Pedagogia de Projetos, o processo de ensino-aprendizagem requer sempre uma elaboração, execução e avaliação. Primeiro

passo é necessário ter uma proposta de projeto que viabilize algo a ser melhorado na escola, uma problemática a ser discutida e solucionada. O segundo passo, após a escolha do tema que se deseja trabalhar, fazer sair do papel as ideias pensadas, é executar as ações, onde gestores, professores, alunos e comunidade participem desse processo socioeducativo. Terceiro passo é um dos mais importantes por se tratar da avaliação feita por meio do projeto que foi realizado na escola. Vê o que deu certo, onde não deu, além de observar como foi a participação de todos.

Os projetos escolares no geral são projetos temáticos. São escolhidos a partir de um determinado tema, o qual deseja ser trabalhado na escola. Partindo do tema é que o projeto iniciará suas etapas.

De acordo com Nogueira,

Os projetos temáticos são ferramentas que possibilitam uma melhor forma de trabalhar os velhos conteúdos de maneira mais atraente e interessante, e ainda focada no aluno, percebendo individualmente as diferentes formas de aprender, os diferentes níveis de interesse, assim como as dificuldades e as potencialidades de cada um (NOGUEIRA, 2007, p. 80).

A escolha do tema deverá levar em consideração as opiniões dos alunos, visto que eles são os maiores interessados, pois se os temas não tiverem nenhuma relação com o seu cotidiano, o mesmo não serão interessantes e nem motivadores para eles. Por isso, é tão importante a escolha do tema do projeto.

O projeto antes de ser executado precisa está bem estruturado, dividindo bem o tempo. Mas para isso, o projeto exigirá um bom planejamento, que requer um cronograma das atividades com os passos e as ações que serão realizadas durante todo o projeto temático. Podendo também ser alterado no decorrer de sua execução para que o processo educativo flua naturalmente.

Na fase de execução, realização do projeto temático, deverá ser colocada em prática de acordo com o que se planejou antes. Marcar os dias da semana que se quer trabalhar o projeto, utilizando de forma proveitosa os materiais didáticos existentes na escola.

Após toda essa trajetória, é necessário que assim como antes, todos deverão sentar novamente para debater entre si e em seguida avaliar quais foram seus acertos, mas também os erros, pois são de grande importância que se verifique onde poderá ser melhorado e aprimorado. Dando assim continuidade ao que começou anteriormente.

2. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PEDAGOGIA DE PROJETOS

Neste tópico, refletiremos sobre temas a respeito de como a concepção do brincar para a Educação Infantil é tão importante e necessária para a construção do ser criança em seus vários aspectos: físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Levantando questões interessantes e aprofundando ideais do assunto, utilizando-se de pesquisas bibliográficas e análise de dados realizada em uma determinada escola, para que possamos compreender a verdadeira proposta da Pedagogia de Projetos no seu real sentido.

2.1. O BRINCAR

O brincar para as crianças é uma das atividades mais prazerosas, onde elas interagem umas com as outras, além de desenvolverem capacidades importantíssimas, tais como a atenção, a imaginação, a imitação e a memória. Segundo Dornelles (2001, p.104) “o brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro, com o mundo”.

É no brincar que a criança se percebe como ser livre, que escolhe com quem quer brincar, assim formando e tomando sozinha sua própria decisão. E a partir desses momentos de descontração que a criança desenvolve sua autonomia, e com a diversidade de brincadeiras existentes em nosso país, começa a descobrir-se enquanto um ser pensante com identidade própria, pois as brincadeiras perpassam por várias gerações. Desse modo, “a criança se expressa pelo ato lúdico e é através desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras[...]” (DORNELLES, 2001, p. 103).

Percebe-se claramente, o desenvolvimento das habilidades e competências das crianças, principalmente duas mais importantes, tais como a autonomia e identidade de cada uma delas. Pois, é na brincadeira do faz-de-conta que, as crianças aprendem a reconhecer as pessoas que estão ao seu redor. É através desse faz-de-conta que irá formar sua identidade como pessoa. Ao imitar um adulto ou até mesmo um animal, a criança vira personagem da sua própria história, criando e reinventando as coisas que conhecem bem, ou seja, elas escolhem quem querem ser.

Ao brincar de faz-de-conta, a criança transforma objetos que, muitas vezes, para nós adultos, nada tem a ver com o que ela leva nas mãos: uma tampa de panela passa a ser o manche do avião, ela serve como representação de uma realidade ausente e ajuda a criança a separar o objeto e significado (DORNELLES, 2001, p. 105).

Para a criança, o brincar nunca é demais, pois todas as vezes que brincam é sempre diferente, novo. E trás consigo uma realidade que já vivenciou ou não. O brincar como uma atividade lúdica na Educação infantil é de grande importância, visto que sua forma de educar é dinâmica e espontânea, fornecendo muitos benefícios para o professor desse segmento escolar. Um deles é a proposta de se trabalhar com eixos temáticos, facilitando assim, a aprendizagem significativa das crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), os eixos temáticos proporcionam para as crianças momentos de descontração, construção e descobrimento, dando espaço dessa forma para a Pedagogia de Projetos, acrescentar através de sua prática, uma educação com melhores condições de trabalho e motivação para as mesmas.

Um dos ganhos de se trabalhar com projetos é possibilitar às crianças que a partir de um assunto relacionado com um dos eixos de trabalho, possam estabelecer múltiplas relações, ampliando suas ideias sobre um assunto específico, buscando complementações com conhecimentos pertinentes aos diferentes eixos (BRASIL, 1998, p. 57).

O experimentar, o sentir, o tocar, o construir novas coisas ou até mesmo criar situações totalmente inesperadas, é único das crianças, ou seja, faz parte importantíssima do mundo infantil, da ludicidade, da criatividade, da emoção e da evolução. Por isso é tão importante e necessário saber organizar e planejar bem os temas cujos objetivos facilitem esse entendimento dos conteúdos trabalhados na Educação Infantil.

2.2. A NECESSIDADE DO BRINCAR NO PROCESSO EDUCATIVO DA CRIANÇA

O processo educativo no desenvolvimento infantil requer uma compreensão e atenção, visto que, trabalhar com crianças pequenas não é tarefa fácil, as mesmas

necessitam de cuidados especiais, pois ainda não conseguem fazer tudo sozinhas, precisam da ajuda do professor.

Acerca do educar, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) relata que,

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros [...] (BRASIL, 1998, p. 23).

É no convívio em grupo que as crianças aprendem umas com as outras, por serem bastante curiosas e sempre querem saber o porquê das coisas que observam ao seu redor, o professor deve auxiliá-las nesse processo de integração e aprendizagens.

Segundo Barbosa & Horn(2008, p. 87), “a pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um intenso potencial e desejo de crescer”. É na fase da infância que as ideias chegam com maior facilidade, tudo desejam saber e fazer igual, experimentar e tocar todas as coisas que veem. Por isso, cabe ao professor trabalhar atividades dinâmicas e criativas, possibilitando-as uma melhor compreensão e visão de mundo.

É no brincar que as crianças se desenvolvem mais, e esse brincar é indispensável na vida de qualquer criança para uma boa formação como ser humano. Pois a criança que brinca desperta habilidades como raciocínio lógico, percepção, autonomia, e que futuramente serviram para sua vida adulta, tornando-se adultos capazes de compreender o mundo ao seu redor, ou seja, seres pensantes.

O brincar, o jogar, o criar e o inventar é de grande valor no desenvolvimento integral das crianças envolvendo seu emocional, físico, mental e social, além de trazerem para elas momentos prazerosos, também ajuda em sua aprendizagem significativa. A criança que brinca aumenta cada vez mais sua fonte de conhecimento, por isso

é importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em espaços preferem ficar, o que lhes chama atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a construção espaço-temporal tenha mais significado (BARBOSA & HORN, 2001, p. 67).

O professor da Educação Infantil precisa estar atento às crianças quando estão no seu momento de distração para que possa observar atentamente a evolução ou não de cada criança. Saber do que gostam e do que não gostam é indispensável para um bom diagnóstico do processo socioeducativo delas, possibilitando ao professor analisar cuidadosamente sua prática em sala de aula.

A criança necessita se expressar, movimentar-se. É nessa fase da infância que a brincadeira e o aprendizado precisam ser mais trabalhados tanto pela escola como pelos professores, pois são fases importantes do desenvolvimento físico e emocional e que não podem ser deixadas de lado. Negrine(1994, p.20), em estudos realizados sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil, afirma que "quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma pré-história, construída a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica".

O professor em sua prática pedagógica deverá promover atividades onde o lúdico prevaleça. Porém, essas atividades devem ser bastante planejadas e organizadas para que os objetivos sejam alcançados.

A metodologia da Pedagogia de Projetos para o professor da Educação Infantil é de tornar sua forma de trabalho bem mais eficaz e ao mesmo tempo prazerosa para as crianças. Capacitando e proporcionando o bem-estar delas através do educar ludicamente, incentivando o brincar como elemento fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento da criança.

3. A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA ESCOLA

O que se entende por brinquedoteca é um local de diversão e entretenimento das crianças onde elas aprendem e desenvolvem a criatividade e coordenação motora enquanto brincam. A brinquedoteca mantém um elo direto tanto com as crianças como o contexto na qual está inserida.

A ideia de uma brinquedoteca surge a partir da concepção de que a criança também aprende enquanto brinca. Segundo Oliveira (2010, p. 164), "ao brincar, a criança passa a compreender, as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais". A brinquedoteca resgata o lúdico nas crianças, cria um espaço único e envolvente para que possam experimentar junto com as outras, momentos de diversão, e ao mesmo tempo

possibilita ao professor perceber quais as aprendizagens significativas, como também as habilidades e competências que cada dia criança está desenvolvendo ou não, naquele determinado espaço.

Alguns brinquedos mais antigos estão sendo deixados de lado, devido às inovações tecnológicas da nossa geração atual, influenciando cada vez mais as crianças a comprar brinquedos como vídeo games, jogos no computador, fazendo com que os antigos brinquedos sejam trocados por esses tecnológicos. Os brinquedos devem ser escolhidos por sua importância pedagógica que favoreçam situações de aprendizagem.

Dentro da brinquedoteca existe uma pessoa qualificada e capacitada para estimular a volta dos antigos brinquedos utilizando-se dos novos, o brinquedista que é um profissional formado, e exerce seu papel na área da educação infantil. Este profissional precisa ser dinâmico, ter disposição e promover atividades com jogos e brinquedos pedagógicos como proposta de educar ludicamente para capacitação e desenvolvimento dessas crianças.

De acordo com Cunha (1997, p. 43) “a brinquedoteca é o espaço ideal para que seja cultivada uma forma de convivência espontânea democrática, calcada no respeito mútuo e renovada pela postura criativa de seus participantes”. Os brinquedistas devem cultivar nas crianças o respeito à diversidade existente entre ambos, pois independente de cor, classe social ou religião todas são iguais e deverão ser tratadas do mesmo jeito por todos.

O brinquedista deve ter em mente que a criança está na brinquedoteca para brincar e como educador deve compreender dentro desse espaço que além de atenção ela também precisa ter um brincar livre, onde sua espontaneidade flua mais e mais, porém sendo dirigida pelo brinquedista com projetos pedagógicos. Proporcionar momentos em que a imaginação e a criatividade da criança aconteçam naturalmente para um melhor aprendizado com diversão e prazer. A criança que brinca sempre tem muita disposição, é sadia e com isso sua aprendizagem se tornará muito significativa para ela.

A criança na hora de brincar livremente necessita desse espaço só pra ela e não interromper impondo-lhe limitações. Mas as crianças precisam ser apoiadas e direcionadas pelo brinquedista através da visualização das brincadeiras e, quando preciso for integra-se junto delas. “Seria necessário informar os professores da

importância de brincadeiras livres para o desenvolvimento da linguagem, imaginação e iniciativa da criança” (KISHIMOTO, 1998, p.33).

O brincar faz parte do crescimento e desenvolvimento de toda criança, os brinquedos e brincadeiras trabalhadas dentro da escola devem focar a fase da infância, da necessidade do resgate do lúdico como parte da vida dessas crianças. Os brinquedos e os jogos devem ser escolhidos pelo seu valor pedagógico, mas não de forma limitada, devem ser de todos os tipos, tamanhos e cores, que enfoquem a imaginação, coordenação motora, criatividade e ação da criança.

Por envolverem extrema dedicação e entusiasmo, os jogos das crianças são fundamentais para o desenvolvimento de diferentes condutas e também para a aprendizagem de diversos tipos de conhecimentos. Podemos, então, definir o espaço do jogo como um espaço de experiência e liberdade de criação no qual as crianças expressam suas emoções, sensações e pensamentos sobre o mundo e também um espaço de interação consigo mesmo e com os outros. Sendo assim, propor que a escola infantil reflita sobre os jogos infantis é uma tarefa básica para que se possa estruturar uma ação pedagógica que respeite e propicie o desenvolvimento integral das crianças (SANTOS, 2001, p.89).

Promover um espaço adequado para que as crianças brinquem, é elaborar uma brinquedoteca dentro das escolas, contribuindo e também compreendendo melhor o espaço educativo, e ao mesmo tempo atrativo dessas crianças, cabendo ao professor específico da brinquedoteca, planejar momentos únicos e criativos que sejam no espaço escolar, sendo executado uma vez por semana.

A criança não deve se limitar, elas precisam se expressar e aprender a desenvolver sentidos a partir do brincar livre. O brinquedista deve propor jogos educativos, mas não dizer com qual a criança deve ou não brincar, a não ser que faça parte da prática pedagógica.

Dessa forma a processo de ensino-aprendizagem acontece de forma significativa, educando-os com projetos pedagógicos para a criança não limitando sua capacidade de escolha, e a criança podendo escolher e brincar de forma livre, mas com brinquedos, jogos e brincadeiras que ajudem na sua formação, resgatando a ludicidade e ao mesmo tempo construindo o valor da infância e do brincar na vida da criança.

4. BRINQUEDOTECA: UMA TARDE DIVERTIDA

Introduzir conteúdos e dinâmicas com jogos e brinquedos se faz necessário e indispensável para o currículo da Educação Infantil, visto que, a aprendizagem de crianças pequenas requer uma maior atenção e compreensão de como acontece seu processo educativo. “Nessa perspectiva, o professor é um mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens [...]” (BRASIL, 1998, p. 30).

É na brinquedoteca, que o professor observa atentamente a esses requisitos que são próprios da Educação Infantil, compreender as atividades que podem ou não auxiliar de forma significativa nas aprendizagens dessas crianças, é necessário organizar um espaço adequado para tais atividades, assim como o espaço proposto pela brinquedoteca.

Para compreender melhor o ambiente da brinquedoteca e de suas propostas pedagógicas que viabilizem a aprendizagem. Observou-se uma escola X ao levar seus alunos da pré-escola para visitarem e passarem uma tarde inteira na brinquedoteca. Ao entrarem na sala, as crianças ficaram de boca aberta e impressionadas, com a variedade de jogos e brinquedos existentes naquela sala, logo todas queriam pegar em tudo que estavam vendo, pois essa sala era bastante diferente de sua sala de aula habitual.

A professora da brinquedoteca, muito atenciosa, recepcionou com alegria as crianças, pediu que todas fizessem um enorme círculo no chão para apresentação professor-aluno. Em seguida, entregou uma bexiga para cada uma, encher e brincar com ela na mão, depois iriam estourar uma por uma com o pé. A diversão era total na sala, observava-se a felicidade estampada no rosto de cada criança.

Na segunda atividade, todas as crianças voltaram para o círculo, à professora dividiu as crianças em grupos de quatro componentes, aonde todos os grupos iriam ao ouvir a música tentar desenhar algo do que a canção falava. Foram entregues a cada grupo uma cartolina grande branca e duas caixas de massa de modelar, pois os desenhos seriam feitos com as massinhas. As crianças interagiam umas com as outras decidindo quais as coisas e as cores que cada uma usaria para fazer o desenho. “O brincar pode dar à criança confiança para lidar com ideias bastante complexas. O papel do professor é sugerir novas possibilidades, dar informações, apoiar as ideias da criança e incentivar discussões” (GRIFFITHS, 2006, p.174).

A todo o momento, a professora da brinquedoteca incentivava e construía com as crianças novas ideias de como ficaria melhor aquele desenho, as mesmas se sentiam queridas e donas daquele mundo onde estavam localizadas.

Chegado o tão esperado o momento em que todos brincariam com os jogos e os brinquedos presentes naquela sala. Cuidadosamente todos se dirigiram cada um pegou os seus alguns quiseram brincar sozinhos, já outros se juntaram em grupos. A criançada estava muito animada por estar naquele local e fazerem o que mais gostam brincar.

Para criar um ambiente de aprendizagem em que as necessidades desenvolvimentais das crianças possam ser satisfeitas, em que possa ocorrer uma aprendizagem ativa, o brincar parece ser o meio de aprendizagem natural e mais apropriado (HEASLIP, 2006, p. 122).

É perceptível no brincar livre ou orientado, a satisfação e motivação com que as crianças se divertem, e sem saber estão aprendendo tantas coisas, a principal delas é a interação com as demais crianças que estão ao seu redor, pois a diversidade cultural, física e emocional é totalmente diferente umas das outras, e mesmo assim, as elas apenas querem brincar. E se houver algum atrito entre ambas, é facilmente perdoado na brincadeira.

No final da tarde, a professora da brinquedoteca colocou para a turma, a proposta de todos fazerem um baile de carnaval, onde os mesmos deveriam estar fantasiados. A turma vibrou com a ideia, todos queriam escolher a melhor fantasia, varias fotos foram tiradas, em seguindo deu inicio ao baile, a música começou a tocar, e todos começaram a dançar, pular, correr. Após o baile, descansaram um pouco, e serviram o lanche para todos, em seguida despediram-se da professora da brinquedoteca, onde agradeceram e abraçaram a mesma.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), é

Por meio das brincadeiras que os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem (BRASIL, 1998, p. 28).

O professor da Educação Infantil deve em sua prática de sala de aula, promover o brincar em sua totalidade, ou seja, envolver atividades com jogos e

brinquedos que enriqueçam sua aula, capacitando as crianças a uma aprendizagem em seu processo de desenvolvimento integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção dessa pesquisa foi apresentar a Pedagogia de Projetos, tendo como ponto de partida o lúdico, buscando compreender tal tema aprofundando leituras sobre o assunto, como também fazendo uma pequena análise de dados que puderam contribuir embasando o brincar como uma atividade lúdica. A pesquisa revelou que as escolas reconhecem sim a importância da Pedagogia de Projetos, mas, dificilmente executam-na em sua prática pedagógica, as “boas ideias” ficam apenas no papel.

Os dados observados mostraram que uma boa parte dos professores compreendem o quanto é importante introduzir no seu cotidiano de sala de aula, atividades envolvendo os brinquedos e as brincadeiras. Porém, apesar de muitos professores conhecerem tal prática, não trabalham dessa forma, e algumas vezes falam que o brincar não é tão importante assim e, sim os conteúdos são bem mais. E perdem a oportunidade de vivenciar junto com elas do seu pleno desenvolvimento em caráter integral, pois é no espaço escolar que a criança necessita mais de atenção e cuidados, lhe proporcionando atividades lúdicas para envolvê-las ainda mais dentro desse espaço.

A Educação Infantil permite trabalhar o lúdico, pois nas fases iniciais, as crianças necessitam do brincar para que o seu desenvolvimento seja completo tanto no corpo como na mente, assim como ressalta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), que

educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros [...] (BRASIL, 1998, p. 23).

Para isso caberá aos professores compreender todo esse processo para que possam realizar atividades que envolva a criança por inteira, que favoreçam sua aprendizagem efetiva e significativa, contribuindo pra sua integração com as outras crianças, juntamente com os professores.

A ludicidade na Educação Infantil requer um olhar voltado para essas crianças, saber o que gostam ou do que não gostam, pois tais propostas podem ser observadas apenas no brincar, que é rico em diagnosticar o nível de aprendizagem em que cada um das crianças se encontra. O professor deve planejar suas aulas fazendo com que desperte a atenção, a memória e a criatividade das crianças, utilizando-se apenas do brincar.

O estudo permitiu compreender a ludicidade como um processo pelo qual a criança se descobre e constrói sua identidade como ser pensante e a Pedagogia de Projetos possibilita esse processo de ensino-aprendizagem uma melhor evolução como também facilita aos professores trabalharem o total desenvolvimento das mesmas, pois para a criança é muito mais interessante aprender utilizando brincadeiras que favoreçam a afetividade e a alegria, para que elas se sintam a vontade para adquirir mais e mais conhecimentos. Para isso, existe a Pedagogia de Projetos, que veio acrescentar aos professores a possibilidade de criar e reinventar atividades lúdicas.

Buscar novas maneiras de ensinar essas crianças por meio do lúdico pode ser uma das estratégias para alcançar uma educação de qualidade em termos de melhor aprendizagem que consiga enxergar os interesses e as necessidades delas, juntamente com a Pedagogia de Projetos que é uma das propostas inovadoras, desde que a mesma aconteça realmente de verdade, que promova projetos nas escolas que viabilizem uma aprendizagem efetiva. Mas, ainda é preciso que os professores trabalhem de verdade os projetos nas escolas, e que necessariamente o espaço não seja apenas o da brinquedoteca, porém que seja desenvolvido também em sala de aula ou em qualquer outro espaço da escola.

ABSTRACT

This article is about the Pedagogy of Projects, with the important point the play in early childhood education. Shows the importance of play as well as its influence on children's learning. Shows the teacher's role as helper, involving playful in the classroom with the use of toys, games and educational games to develop skills and imagination in children. The playfulness in early childhood education aims to develop meaningful learning departing from what is already part of the child's life: playing. Realized the necessity of playing in the educational process within schools implementing the playrooms where children can play in addition to also learn. The methodology consisted of literature review, taking into account the views of some theorists in the area, trying to make allowances for this research. From a content analysis on the play, we realize that the fun and games are seen as resources that are needed in the construction of identity for children, but also their autonomy. In this research sought to ascertain the contribution of these projects in relation to these children's

learning and cognitive development of individuals placed there through reading and analysis of texts and thinkers on the subject.

Keywords: Recreation. Chilrem. Learning

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria das Graças Souza **Projetos pedagógicos na educação infantil.**- Porto Alegre: Artmed, 2008.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, H. S. **Brinquedoteca definição, histórico no Brasil e no mundo.** São Paulo: Scritta, 1997.

DORNELLES, Leni Vieira Na escola infantil todo mundo brinca se você brinca. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (Orgs). **Educação Infantil Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

GRIFFITHS, Rose A matemática e o brincar. In: MOYLES, Janet R. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais.** [et al]; trad. Maria Veríssimo Veronese – Porto Alegre: Artmed, 2006.

HEASLIP, Peter Fazendo com que o brincar funcione na sala de aula. In: MOYLES, Janet R. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais.** [et al]; trad. Maria Veríssimo Veronese – Porto Alegre: Artmed, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **O brincar e suas teorias.** –São Paulo: Pioneiro, 1998.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** – 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil.** – Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEGRINE, Airton Aprendizagem e desenvolvimento infantil. – Porto Alegre: Propil, 1994.

NEGRINE, Airton **Aprendizagem e desenvolvimento infantil.** – Porto Alegre: Propil, 1994.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7. ed. – São Paulo: Érica, 2007.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. 4. ed. – São Paulo: Érica, 2008.